

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO NO REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, FAZENDA PATIOBA, ALAGOINHAS, BAHIA, BRASIL

Maria Clara Felix¹; Milena Evangelista¹; Itajilanda do Nascimento Santana¹; Maise Souza Vieira¹; Daniela Santos Souza Nascimento¹ & Gracineide Selma Santos de Almeida¹

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Herbário da Universidade do Estado da Bahia, Alagoinhas, BA, Brasil. mclara0902@gmail.com

A Mata Atlântica, que originalmente cobria cerca de 1,3 milhões de Km², é constituída principalmente por mata ao longo da costa litorânea que vai do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, abrangendo uma grande variedade de formações florestais e espécies. Apesar da devastação acentuada, esse bioma ainda abriga uma parcela significativa da diversidade biológica do Brasil, com altíssimos níveis de endemismo. O trabalho desenvolvido teve por finalidade realizar o levantamento florístico no remanescente de Mata Atlântica da Fazenda Patioba situada no município de Alagoinhas- Ba. A área de estudo é um remanescente de Mata Atlântica, na Fazenda Patioba, localizada no município de Alagoinhas, formada por mais de 500 hectares de terra, caracterizada como área de vegetação primária, devido à presença de elementos florísticos e condições ecológicas características para tal condição sob o ponto médio das coordenadas 12°01'48"S; 38°24'36"W. Para a realização do levantamento florístico as coletas foram iniciadas em setembro\2014 e se estenderam até julho\2015. Foram coletadas até cinco amostras de cada espécime para posterior herborização e identificação. Após as identificações o material foi catalogado e inserido no acervo do Herbário da Universidade do Estado da Bahia - Campus II. Foram encontradas 22 famílias, 29 gêneros e 39 espécies, sendo as famílias mais representativas Asteraceae (cinco spp.), Solanaceae (quatro spp.) e Verbenaceae (três spp.), o que evidencia não só o processo de antropização, mas também o fato de não ter sido possível a coleta do material arbóreo devido ao porte de muitas árvores e o não florescimento de algumas espécies arbóreas que podem florescer bianualmente, comprovando a necessidade da continuidade dos estudos na área. Registrou-se cinco espécies endêmicas de Mata Atlântica *Aphelandra nítida* Nees & Mart, *Mandevilla funiformis* (Vell.) K. Schum, *Exellodendron gracile* (Kuhl.) Prance, *Trimezia connata* Ravenna e *Solanum auriculatum* Aiton. Com a continuidade do trabalho, posteriormente serão analisadas estratégias que viabilizem a conservação da área em questão. (Fapesb)

Palavras- chaves: Levantamento florístico, Mata Atlântica, Antropização.